

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado e Doutorado em Administração (PPGA)

**Disciplina:** Inovação e seus Arquétipos

**Professor(es):** Celso Machado Júnior

**Carga horária:** 30 horas

**Créditos:** 10 créditos

(  ) Eletiva (  ) Obrigatória

**Ementa:**

A disciplina conceitua a inovação e aborda padrões e abordagens comuns ao tema. A ênfase recai em possibilidades de pesquisas relacionadas a inovação que podem ser desenvolvidas no meio acadêmico. A disciplina se apresenta alinhada à área de concentração do programa e a linha de pesquisa de Redes Organizacionais e Inovação contemplando os eixos temáticos: Inovação e Território; Sistemas de Inovação; Inovações Organizacionais; Fontes de Inovação Tecnológica; Estratégias de Inovação Empresarial; Inovação em Setores Estratégicos. As referências realizam uma combinação entre autores seminais e contemporâneos.

**Objetivos:**

A disciplina compromete-se com o desenvolvimento da reflexão crítica dos alunos, sobre o papel da inovação para a sociedade e para as organizações. A disciplina se estrutura em tópicos específicos que são abordados nas aulas.

**Conteúdo:**

1. Perspectiva evolutiva da Inovação.
2. Gestão da inovação.
3. O papel da Universidade na Inovação.
4. Inovação Aberta.
5. Inovação socioambiental.
6. Inovação Incremental e Radical.
7. Ambidexteridade (Exploration / Exploitation).

**Metodologia:**

A disciplina busca estabelecer a interação entre todos os atores que compõem a sala de aula, seja em ambiente presencial ou virtual. Os encontros são compostos de aulas expositivas, análises de casos reais, discussão e reflexão sobre os temas abordados, dinâmicas lúdicas, realização de oficinas e discussões reflexivas.

**Avaliação:**

Durante a execução da disciplina os alunos realizaram a apresentação de seminários que possuem a atribuição de 50% da nota. Adicionalmente, durante a disciplina os alunos devem preparar um artigo que representa os 50% restantes da nota.

**Referências:**

- AGOSTINI, Manuela Rösing et al. Uma visão geral sobre a pesquisa em inovação social: Guia para estudos futuros. *Brazilian Business Review*, v. 14, n. 4, p. 385-402, 2017.
- BARBIERI, José Carlos; ÁLVARES, Antonio Carlos Teixeira. Sixth generation innovation model: description of a success model. *RAI Revista de Administração e Inovação*, v. 13, n. 2, p. 116-127, 2016.

- CLAUSS, Thomas et al. Organizational ambidexterity and competitive advantage: The role of strategic agility in the exploration-exploitation paradox. *Journal of Innovation & Knowledge*, v. 6, n. 4, p. 203-213, 2021.
- BOZEMAN, B.; RIMES, H.; YOUTIE, J. The Evolving State of the Art in Technology Transfer Research. *Research Policy*, v. 44, p. 34-49, 2015.
- ZHANG, Yimeng et al. O impacto da transformação digital da manufatura no desempenho corporativo—O efeito mediador da inovação do modelo de negócios e o efeito moderador da capacidade de inovação. *Pesquisa em Negócios e Finanças Internacionais*, v. 64, p. 101890, 2023.
- BROADSTOCK, David C. et al. Does corporate social responsibility impact firms' innovation capacity? The indirect link between environmental & social governance implementation and innovation performance. *Journal of Business Research*, 2019. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2019.07.014>
- ZHANG, Yimeng et al. The impact of digital transformation of manufacturing on corporate performance—The mediating effect of business model innovation and the moderating effect of innovation capability. *Research in International Business and Finance*, v. 64, p. 101890, 2023.
- BUENO, B.; BALESTRIN, A. Inovação colaborativa: uma abordagem aberta no desenvolvimento de novos produtos. *Revista Administracao de Empresas*, v. 52, n. 5, p. 517-530, 2012.
- BRACCI, Enrico et al. Knowledge, diffusion and interest in blockchain technology in SMEs. *Journal of Knowledge Management*, v. 26, n. 5, p. 1386-1407, 2022.
- CHESBROUGH, H. Business model innovation: it's not just about technology anymore. *Strategy & Leadership*, v. 35, n. 6, p. 12-17, 2007.
- CHESBROUGH, H. W. The Era of Open Innovation. *MIT Sloan Management Review*, v. 44, n. 3, p. 35-41, 2003.
- CHIARONI, D. CHIESA, V.; FRATTINI, F. The Open Innovation Journey: How firms dynamically implement the emerging innovation management paradigm. *Technovation*, v. 31, n. 1, p. 34-43, 2011.
- CHRISTENSEN, C. M. et al. Disruptive innovation: An intellectual history and directions for future research. *Journal of Management Studies*, v. 55, n. 7, p. 1043-1078, 2018.
- CORSI S.; DI MININ A. Disruptive innovation ... on the contrary: adding a geographical dimension to the theory of disruptive innovation. *Creativity and Innovation Management*, v. 23, n. 1, p. 76-90, 2014.
- MEHMOOD, T.; ALZOUBI, H. M.; AHMED, G. Schumpeterian entrepreneurship theory: Evolution and relevance. *Academy of Entrepreneurship Journal*, v. 25, n. 4, 2019.
- DAHLANDER, L.; GANN, D.M. How open is innovation? *Research Policy*, v. 39, p. 699- 709, 2010.
- NSANZUMUHIRE, Silas U.; GROOT, Wim. Context perspective on University-Industry Collaboration processes: A systematic review of literature. *Journal of Cleaner Production*, v. 258, p. 120861, 2020.
- GARNICA, L. A.; TORKOMIAN, A. L. V. Gestão de tecnologia em universidades: uma análise do patenteamento e dos fatores de dificuldades e de apoio à transferência de tecnologia no Estado de São Paulo. *Gestão & Produção*, v. 16, p. 624-638, 2009.
- CENTOBELLI, P. et al. Exploration and exploitation in the development of more entrepreneurial universities: A twisting learning path model of ambidexterity. *Technological forecasting and social change*, v. 141, p. 172-194, 2019.
- HILL, S. A.; BIRKINSHAW, J. Ambidexterity and survival in corporate venture units. *Journal of Management*, v. 40, n. 7, p. 1899-1931, 2014.

- AUDRETSCH, B. David; BELITSKI, Maksim. The limits to open innovation and its impact on innovation performance. *Technovation*, v. 119, p. 102519, 2023.
- PUTRA, Arman Syah et al. Examine relationship of soft skills, hard skills, innovation and performance: The mediation effect of organizational learning. *International Journal of Science and Management Studies (IJSMS)*, v. 3, n. 3, p. 27-43, 2020.
- JANSEN, J. J. P., TEMPELAAR, M. P., VAN DEN BOSCH, F. A. J.; VOLBERDA H. W. Structural differentiation and ambidexterity: the mediating role of integration mechanisms. *Organization Science*, v. 20, n. 4, p. 797-811, 2009.
- TIBERIUS, V.; SCHWARZER, H.; ROIG-DOBÓN, S. Radical innovations: Between established knowledge and future research opportunities. *Journal of Innovation & Knowledge*, v. 6, n. 3, p. 145-153, 2021.
- KOBARG, S.; STUMPF-WOLLERSHEIM, J.; WELPE, I. M. More is not always better: Effects of collaboration breadth and depth on radical and incremental innovation performance at the project level. *Research Policy*, v. 48, n. 1, p. 1-10, 2019.
- LEAL, G. A.; BRESCIANI, L. P.; MACHADO JR., C. Determining Factors for Pharmaceutical Innovation and the Health Industrial Complex in Brazil and the BRICS. *INTERNATIONAL JOURNAL OF BUSINESS, ECONOMICS AND MANAGEMENT*, v. 9, p. 93-108, 2022.
- MACHADO JUNIOR, C. et al. Social and environmental innovations of Brazilian companies. *Revista Ambiente & Água*, v. 13, n. 2, p. 1-15, 2018.
- MACHADO JUNIOR, C.; MARTINEZ, I. V. A. L. ; SILVA, O. R. ; BAZANINI, R. Inovações Sociais e Ambientais na Siderurgia Brasileira. *Revista de Administração IMED*, v. 10, p. 140-157, 2020.
- MONTEIRO, A. o que é a Inovação social? maleabilidade conceitual e Implicações práticas. *Dados*, v. 62, n. 3, p. 1-34, 2019.
- NAGANO, M. S; STEFANOVITZ, J. P.; VICK, T. E. Caracterização de Processos e Desafios de Empresas Industriais Brasileiras na Gestão da Inovação. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, v. 16, n. 51, p. 163-179, 2014.
- NASCIMENTO, P. T. S. Portfolio generation goes beyond project selection: interdependencies must drive new alternatives creation. *Gestão & Produção*, v. 20, n. 1, p. 13-22, 2013.
- ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO OCDE. Manual De Oslo. PARIS, EUROSTAT, 3a EDIÇÃO, 2005. TRADUZIDO PELA FINEP
- WIT-DE VRIES, Esther et al. Knowledge transfer in university–industry research partnerships: a review. *The Journal of Technology Transfer*, v. 44, p. 1236-1255, 2019.
- PHAN, P. H.; SIEGEL, D. S.; WRIGHT, M. Science parks and incubators: observations, synthesis and future research. *Journal of Business Venturing*, v. 20, n. 2, p. 165-182, 2005.
- PINSKY, V.; KRUGLIANSKAS, I. Inovação tecnológica para a sustentabilidade: aprendizados de sucessos e fracassos. *Estudos avançados*, v. 31, n. 90, p. 107-126, 2017
- RODRIGUES, L.C., MACCARI, E.A., LENZI, F.C. Innovation Strategy for Business to Business Market Penetration. *International Business Review Journal*, v. 5, n. 2, p. 137-149, 2012.
- SILVA, F. V.; MACHADO JÚNIOR, C.; MARTINIANO, M. L. G.; CASEIRO, V. A. Incubadoras das Universidades Federais: uma análise dos editais de captação de empresas. *DESENVOLVIMENTO EM QUESTÃO*, v. 21, p. e12188, 2023.

- SCHWEITZER, F.; GASSMANN, O.; GAUBINGER, K. Open innovation and its effectiveness to embrace turbulent environments. *International Journal of Innovation Management*, v. 15, n. 6, p. 1191-1207, 2011.
- SOLÍS-MOLINA, M.; HERNÁNDEZ-ESPALLARDO, M.; RODRÍGUEZ-OREJUELA, A. Performance implications of organizational ambidexterity versus specialization in exploitation or exploration: The role of absorptive capacity. *Journal of Business Research*, v. 91, p. 181-194, 2018.
- VASCONCELOS, I. F. F. G. de et al. Inovação tecnológica radical e mudança organizacional: a institucionalização de organizações resilientes e formas de trabalho mais substantivas. *Cadernos EBAPE*, v. 17, n. 4, p. 895-922, 2019.
- ALBUQUERQUE, Eduardo Da Motta E. Sistema nacional de inovação no Brasil: uma análise introdutória a partir de dados disponíveis sobre a ciência e a tecnologia. *Brazilian Journal of Political Economy*, v. 16, p. 387-404, 2022.
- NICHOLLS-NIXON, Charlene L.; VALLIERE, Dave. A framework for exploring heterogeneity in university business incubators. *Entrepreneurship research journal*, v. 10, n. 3, p. 20180190, 2019.